

Arte que dialoga, soa e pulsa: Wynara traz encontros que aproximam artistas e público

Espaço cultural independente de Bauru oferece programação gratuita com Adriana Rocha, Mari Monteiro (Happy Art Hour), Bruno Bergamo (projeto “Sons de Bauru”), Cisco, João Risú e Zé Otávio (Batalha de Arte)



Adriana Rocha, artista plástica que participa de Happy Art Hour no sábado (7), no Wynara



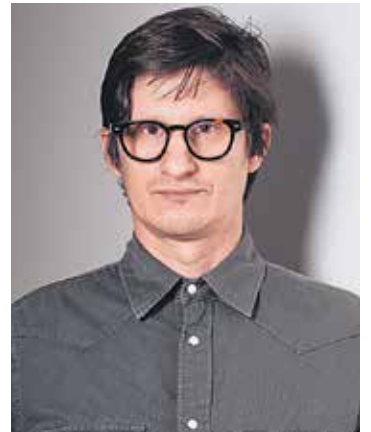
Bruno Bergamo, artista sonoro do projeto Sons de Bauru, em cartaz no Wynara



Cisco, artista visual e grafiteiro, que participa da Batalha de Arte, no sábado



O artista visual e grafiteiro João Risú também compõe o trio da Batalha de Arte



Internacionalmente conhecido, pintor e ilustrador Zé Otávio estará na Batalha

Ao longo do mês de março, o Wynara apresenta uma programação plural que reúne o melhor da produção artística regional e nacional: um bate-papo íntimo com uma artista plástica consagrada sobre seu processo criativo, uma imersão sonora inédita que coloca Bauru em forma de escuta e uma batalha ao vivo entre artistas das ruas e das telas, com o público como árbitro.

Gratuita e aberta a todos, a agenda de março confirma o espaço cultural independente, no Jardim Bela Vista, como ponto de convergência entre a arte e a população. A programação começa no sábado (7), às 15h, com uma edição especial do Happy Art Hour, encontro que promove o diálogo direto entre artistas e público.

ADRIANA ROCHA

Consagrada no circuito artístico brasileiro, a paulistana Adriana Rocha participa de um bate-papo sobre o processo de criação de sua mais recente exposição individual, “Às Margens do Tapajós”, realizada recentemente na capital paulista.

Com o suporte de recursos audiovisuais, ela irá compartilhar as escolhas, os impasses e as descobertas que nortearam a produção.

A série nasceu de uma viagem pelos rios Amazonas e Tapajós. Diante do que encontrou, Adriana escolheu a tela como forma de testemunho.

“Essa produção, que durou todo o ano de 2025, me trouxe indagações que tratam do lugar que queremos ocupar como artistas no mundo, assim como o lugar que queremos dar à arte que produzimos”, diz ela. “As obras de Adriana transitam pelas questões do tempo e da memória, investigando, por meio de pinturas e desenhos, os vestígios deixados nas passagens”, acrescenta Paulo Pino, diretor artístico do Wynara.

BAURU EM SONS

Uma biblioteca de áudio das paisagens sonoras de Bauru chega ao Wynara no domingo, dia 15, das 14h às 20h, em formato de instalação.

O projeto “Sons de Bauru: estação de escuta e instalação”, criado pelo artista sonoro Bruno Bergamo, registra as ambiências que definem a cidade e seus habitantes: o Parque Vitória Régia, o Rio Bauru, a arquibancada do Noroeste Futebol Clube, entre outros. “É um acervo vivo, um documento histórico-social-cultural construído a partir do que a cidade soa”, pontua Pino.

O público poderá explorar o projeto por meio de uma estação de escuta conectada à plataforma online e de um sistema sonoro especializado, que distribui os conteúdos pelo ambiente com precisão técnica.

Às 19h do mesmo dia, Bergamo participa de uma conversa com os interessados por sua obra, ao lado de Marcelo Bressanin, artista sonoro e produtor do Wynara.

Sócio-fundador do Estúdio Fita de Bauru, Bergamo tem no currículo mais de 50 obras audiovisuais como técnico de som direto e sound designer.

CRIAÇÃO AO VIVO

Três artistas, trinta minutos, uma obra inédita cada. Essa é a proposta da Batalha de Artes do Wynara, que coloca no sábado, dia 21, às 16h, Cisco, João Risú e Zé Otávio frente a frente - não em disputa, mas em criação ao vivo. Ao final, o público vota, e o artista mais votado é convidado a integrar o calendário de exposições do espaço cultural com uma mostra individual.

Klauber Augusto, o Cisco, é grafiteiro atuante em Bauru desde 2014. Autodidata, construiu sua linguagem a partir da vivência nas ruas - cores expressivas e conexão direta com o território

urbano. Em 2023, atuou como curador na Semana do Hip-Hop local, coordenando uma intervenção que reuniu mais de 70 artistas e resultou na pintura de cinco quarteirões do Parque Roosevelt.

Já João Risú é ilustrador e grafiteiro com produção que vai do digital ao muralismo, passando pela gravura.

Graduado em Artes Visuais pela Unesp/Bauru, tem como temas centrais o cotidiano urbano, a cultura hip-hop, os desenhos animados e as histórias em quadrinhos.

FEIRA E EXPOSIÇÃO

No dia 14, sábado, das 14h às 20h, o Wynara recebe a 4ª edição da sua Feira de Artes e Artesanias, encontro mensal que reúne empreendedores locais em torno da economia criativa. Artesãos, designers, ilustradores e outros produtores da cena independente de Bauru e região ocupam o espaço com seus trabalhos. Quem quiser participar como expositor pode se inscrever pelo site www.wynara.com.br.

A mostra individual “Calligrafiti: a escrita como gesto de resistência e liberdade”, de Mari Monteiro, iniciada em fevereiro, segue até sábado (28) - no mesmo dia, ocorre uma visita guiada

da com a artista visual, às 16h, seguida do Happy Art Hour, na qual ela abordará sua carreira, processos criativos e obras apresentadas na exposição.

Mari participou de festivais e ações em diversas regiões do Brasil e no Chile, Peru, Colômbia, Argentina e Cuba.

SERVIÇO

Espaço Cultural Wynara
• Happy Art Hour com Adriana Rocha, no sábado, 7 de março, às 15h

• Feira de Artes e Artesanias, sábado, 14 de março, das 14h às 20h

• Projeto “Sons de Bauru: estação de escuta e instalação”, domingo, 15 de março, das 14h às 20h (conversa às 19h)

• Batalha de Artes: Cisco, João Risú e Zé Otávio, sábado, 21 de março, a partir das 16h

• Visita guiada à exposição de calligrafiti e Happy Art Hour com Mari Monteiro, sábado, 28 de março, às 16h

Endereço: Rua Marçal de Arruda Campos, 5-71, Jardim Bela Vista, Bauru

Entrada: gratuita (é sugerida a doação, não obrigatória, de um quilo de alimentos não perecíveis a serem entregues trimestralmente para instituições assistenciais) www.wynara.com.br - e-mail: wynara.artes@gmail.com

Pinacoteca recebe espetáculo imersivo ‘Parte de Nós’

A Pinacoteca Municipal de Bauru recebe neste sábado (7) duas sessões gratuitas do espetáculo ‘Parte de Nós’, uma coprodução entre Brasil e Alemanha. As apresentações ocorrem às 18h e às 20h, na Casa Ponce Paz, e propõem ao público uma experiência de teatro imersivo com o uso de fones

de ouvido wireless, em que os espectadores percorrem uma jornada sonora pelos ambientes do espaço.

Criado pelo duo germano-brasileiro Po:era, formado por Lucas Lacerda e Daniel Weyand, o espetáculo combina elementos de ficção e narrativas documentais com performance ao vivo.

Em circulação há dois anos, o projeto já passou por cidades como Lisboa, Berlim, Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro, sendo adaptado às características arquitetônicas e históricas de cada local.

Na história, um neto e sua avó partem em busca dos vestígios de Nô, um pássaro ancestral desaparecido que teria

passado a vida procurando outro que cantasse com a mesma voz. A narrativa propõe uma reflexão sobre pertencimento, memória e ancestralidade.

A realização em Bauru ocorre em coprodução com os produtores e pesquisadores locais Yasmin Falcão e Lucas Rehnman, com apoio da Pinacoteca Municipal, e é viabi-

lizada com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), por meio de edital da Secretaria de Cultura.

A sessão das 18h contará com intérprete de Libras. Após a apresentação das 20h, será realizada uma roda de conversa aberta ao público com os artistas.